

MAPEAMENTO E LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DAS ÁREAS DE MANGUEZAL DO ESTADO DE SERGIPE COM UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS SIG

Monica Correa¹; Bruno Barros de Souza², José Damião Melo²

¹ UFS; ² ADEMA

RESUMO: Os manguezais desempenham um papel fundamental para as espécies marinhas, pois atuam reconhecidamente como berçário para várias delas durante sua fase larval. Este papel, contudo não é avaliado da mesma forma em todo o mundo, havendo poucos países que atribuem ao manguezal sua devida importância. A crescente pressão para ocupação urbana e desenvolvimento industrial em regiões costeiras, e elevações dos níveis do mar, chamam atenção à necessidade de conservar estes ambientes, cuja perda não afeta apenas as comunidades biológicas, mas o próprio homem, pois este ecossistema provê vários bens e serviços que garantem o bem estar de comunidades de zonas costeiras. Estima-se que os manguezais estejam desaparecendo a uma taxa que varia entre 1 e 2% ao ano, taxas tão altas como as que apresentam a floresta tropical e recifes costeiros, o que torna urgente o delineamento de políticas públicas para a defesa deste ecossistema. Em virtude do constante processo de degradação pelo qual os manguezais sergipanos tem passado ao longo dos anos, cedendo lugar à ocupação urbana desordenada e a implantação de empreendimentos, principalmente tanques de carcinicultura e piscicultura, faz-se necessário o conhecimento das áreas remanescentes de manguezais do Estado para a melhor gestão e proteção destas áreas. Através das Imagens *Rapid-Eye* das áreas de interesse, e com o auxílio das ferramentas de geoprocessamento de imagens e do *software* ERDAS, foi desenvolvida uma metodologia que melhor se adequasse aos objetivos do trabalho. As imagens foram primeiramente ortorretificadas; seguidas da aplicação do filtro NDVI, que fornece uma imagem apresentando exclusivamente a biomassa vegetal presente na área. Em seguida foi aplicada uma Classificação Supervisionada, com o intuito de selecionar, a partir da imagem filtrada, apenas as áreas com a presença de manguezais; e posterior eliminação do ruído gerado pela Classificação Supervisionada. Com esse resultado prévio, foram realizadas campanhas para confirmação *in locu* das áreas selecionadas, fechamento dos polígonos e quantificação das áreas de manguezal do Estado. Obtiveram-se como produto final deste trabalho, mapas temáticos que poderão ser aplicados a quaisquer bases de dados geográficos georeferenciados do Estado de Sergipe, fornecendo a localização das áreas de manguezais remanescentes no Estado, além da realização de um levantamento quantitativo em área total dos mesmos.

PALAVRAS CHAVE: SIG, MANGUEZAIS, SERGIPE